



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ - PE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

# **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE**

## **2019**

**SANTA CRUZ – PE**

**2019**

# Informações de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2019

**DIRETRIZ Nº 1 - Aprimoramento e garantia da assistência a saúde, promovendo o acesso universal e integral aos serviços e ações em todos os níveis de complexidade.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Reorganizar a Atenção Básica Municipal, mediante a ampliação das Equipes da Estratégias Saúde da Família, e garantir o acesso da população as ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação nos programas estratégicos como saúde da criança, saúde da mulher, saúde bucal, saúde do idoso, controle de hipertensão e de diabetes mellitus, controle da tuberculose e eliminação da hanseníase.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.1.1	Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	6	2017	Número	2	1	Número
Ação Nº 1 - Inauguração da USF do Loteamento Antônio Tavares								
Ação Nº 2 - Inauguração da USF da Queimada								
1.1.2	Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	2017	Percentual	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Assegurar os indicadores e recursos do Programa de Melhoria da Qualidade da Atenção Básica - PMAQ								
1.1.3	Realizar mutirão anual de saúde nas USF	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de Mutirões de Exames Complementares								
1.1.4	Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	Acompanhamento e monitoramento das ações e programas da atenção básica	-	-	-	12	48	Número
Ação Nº 1 - Realizar Reunião Ordinária e Extraordinária Mensal								
1.1.5	Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	Número	7	28	Número
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa de TB e HANS em Visitas Mensais pelo ACS								
Ação Nº 2 - Realizar 01 Capacitação dos Profissionais sobre Hanseníase e Tuberculose								
1.1.6	Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	Monitoramento da Produção pelo Sistema e-SUS	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Monitoramento Mensal das Equipes em Reuniões Locais/ Setoriais								
Ação Nº 2 - Manutenção do programa E-sus em todas as Unidade de Saúde da Família								
1.1.7	Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	1	100	Número
Ação Nº 1 - Realização de concurso público para Agentes Comunitários de Saúde								
Ação Nº 2 - Remapeamento das áreas								
1.1.8	Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	0	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS								
1.1.9	Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	Monitoramento da CAF	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's								
1.1.10	Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	0	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF								
1.1.11	Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação								
1.1.12	Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	Atendimento Universal, Integral e Equânime	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação do Protocolo de Manchester no Hospital e nas UBS								

1.1.13	Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de Computadores e impressoras térmicas para as UBS's								
1.1.14	Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	30	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF								
1.1.15	Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO								
1.1.16	Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde								
1.1.17	Aquisição de impressoras para as UBS's.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	0	6	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de impressoras para as UBS's.								
1.1.18	Aquisição de telefones celulares para as UBS	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	0	6	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de telefones celulares para as UBS								
1.1.19	Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's								
1.1.20	Aquisição de rede de internet nas UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aquisição de Computadores e impressoras térmicas para as UBS's								
Ação Nº 2 - Terceirizar o serviço de Internet para as UBS's								
1.1.21	Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	500.000,00	1.700.000,00	Moeda
Ação Nº 1 - Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica								
1.1.22	Solicitação de Datashow para as UBS's	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	0	6	Número
Ação Nº 1 - Solicitação de Datashow para as UBS's								
1.1.23	Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de "comunidades livres de tabaco", divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	2	8	Número
Ação Nº 1 - Realização de Ações de Campanha do Combate ao Tabagismo								
1.1.24	Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	Realização de Reunião Mensal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de ações compartilhadas com a Equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família								
1.1.25	Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização, pelas ESFs, de Rodas de Conversa sobre o Combate ao Tabagismo								
1.1.26	Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Formação de Grupos de Combate ao Tabagismo nas USFs								
1.1.27	Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de Capacitação dos Profissionais de Saúde								

1.1.28	Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Sensibilizar todas as gestantes acompanhadas pelas ESF sobre os tipos de partos e benefícios.								
1.1.29	Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Puericultura nas crianças das áreas adscritas								
Ação Nº 2 - Promoção de atividades relacionadas à gravidez e ao parto e aos serviços puericultura, com vistas a redução do coeficiente de mortalidade infantil, conforme pactuação contida anualmente, no Plano Municipal de Saúde – Vigência 2018-2021								
1.1.30	Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Orientações sobre o Aleitamento Materno e Alimentação Saudável nas Consultas de Puericultura								
Ação Nº 2 - Realização de Palestras sobre Alimentação Saudável em Todas as Escolas Públicas do Município								
1.1.31	Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infecciosas em crianças.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Orientações nas Consultas de Puericultura								
1.1.32	Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação de Grupo de Gestantes nas USFs								
Ação Nº 2 - Orientações nas Consultas de Pré-natal								
1.1.33	Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	Monitoramento em reuniões mensais	-	-	-	0	400	Número
Ação Nº 1 - Promoção da saúde mental no território escolar; criação de grupos entre pais para fomento e estímulo ao protagonismo de adolescentes e jovens para administrar conflitos no ambiente escolar								
1.1.34	Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	Monitoramento em reuniões mensais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de Palestras sobre conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde nas escolas do município								
1.1.35	Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Vacinação de Rotina em acordo com o calendário nacional de imunização nas Escolas e USF								
1.1.36	Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	30,00	40,00	Razão
Ação Nº 1 - Garantia de acesso a consultas ginecológica, exames de papanicolau e colposcopia								
1.1.37	Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	60,00	70,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Escolas e Associações								
Ação Nº 2 - Visita Mensal pelo ACS para Orientações dos serviços disponíveis nas USFs								
1.1.38	Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Escolas e Associações								
1.1.39	Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Consultas de Enfermagem e Médicas para acompanhamento dos pacientes com DM								
Ação Nº 2 - Realização de HIPERDIA nas USFs								
1.1.40	Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Consultas de Enfermagem e Médicas para acompanhamento dos pacientes com DM								
Ação Nº 2 - Realização de HIPERDIA nas USFs								
1.1.41	Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Contratação do Profissional nutricionista, assistentes social, psicólogo, odontólogo, profissional de educação física para o NASF, USF e Academia da Saúde								

1.1.42	Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Formação de Grupos Terapêuticos nas USFs								
Ação Nº 2 - Execução das Ações do PSE								
1.1.43	Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Escolas e Associações								
1.1.44	Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar-se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação das ações de atenção ao idoso, em acordo com as diretrizes operacionais do Pacto pela Vida.								
Ação Nº 2 - Realização de Consultas de Enfermagem e Médicas na Academia da Saúde com os Idosos								
1.1.45	Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Agendamento de Consultas de Rotina para Idosos cadastrados nas USFs								
1.1.46	Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	2	6	Número
Ação Nº 1 - Reforma das USF de Bulandeira, Vila Nova e Varzinha								
1.1.47	Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	0	6	Número
Ação Nº 1 - Contratação de Transporte para Realização de Visitas Domiciliares								
1.1.48	Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de Ambulância para a USF de Varzinha								
1.1.49	Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	10	10	Número
Ação Nº 1 - Realizar Concurso Público para ACS								
1.1.50	Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de Palestras Intersetoriais								

**OBJETIVO Nº 1.2** - Ampliar o acesso da população às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal e assegurar a integralidade e a resolutividade do atendimento na atenção básica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.2.1	Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Contratação de Profissional Dentista e Aux. e/ou Téc. em Saúde Bucal para todas as ESB								
Ação Nº 2 - Implantação da ESB na USF de Vila São Francisco								
1.2.2	Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	3	10	Número
Ação Nº 1 - Realização das Ações do PSE								
1.2.3	Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	-	-	-	0	80	Número
Ação Nº 1 - Contratação do Serviço para o Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD								
1.2.4	Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	-	-	-	120	120	Número
Ação Nº 1 - Contratação do Serviço para o Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD								
1.2.5	Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	Qualificação do Atendimento em Saúde Bucal	-	-	-	0	150	Número
Ação Nº 1 - Contratação do Serviço para o Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD								

**OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir os princípios e diretrizes do PSE no planejamento, monitoramento, avaliação e gestão do recurso de maneira integrada entre as equipes das escolas e das Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.3.1	Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção da comunicação entre escola e unidade de saúde assegurando informações sobre as condições de saúde dos estudantes								
Ação Nº 2 - Implementação das ações pactuadas no termo de adesão ao PSE, visando atender 22 escolas municipais e 01 Escola Estadual e suas extensões.								
1.3.2	Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação das ações pactuadas no termo de adesão ao PSE, visando atender 22 escolas municipais e 01 Escola Estadual e suas extensões.								
1.3.3	Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação das ações pactuadas no termo de adesão ao PSE, visando atender 22 escolas municipais e 01 Escola Estadual e suas extensões.								
1.3.4	Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar cadastramento das atividades no Sistema								
1.3.5	Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	Monitoramento e Integração dos Serviços de Saúde nas ações das Escolas Públicas	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Campanhas de Imunização nas Escolas do município								

**OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar a abrangência e o escopo das ações da Atenção Básica, bem como sua resolutividade, apoiando a inserção do NASF na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.4.1	Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Realização de Reuniões Mensais das equipes									
1.4.2	Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Reuniões trimestrais da Atenção Básica									
1.4.3	Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar Reuniões Trimestral da Atenção Básica									
1.4.4	Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização de Grupos nas USF									
1.4.5	Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar Reunião Mensal da Equipe									
1.4.6	Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização de Visitas pelo ACS e Equipe Multiprofissional									
1.4.7	Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Participação em Reuniões Intersetoriais na Comunidade									
1.4.8	Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização de Reunião Trimestral da Atenção Básica									
1.4.9	Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde									
1.4.10	Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Formação de Grupos terapêuticos para redução dos agravos de problemas mentais									
1.4.11	Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Participar de Reuniões Intersetoriais									
1.4.12	Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	-	-	-	90,00	90,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização Acompanhamento pelas ESF									
1.4.13	Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização de Reuniões com as Equipes da AB									
1.4.14	Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização de Palestras nas Escolas e Associações									
1.4.15	Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização de Puericultura nas crianças das áreas adscritas									
Ação Nº 2 - Realização Capacitação das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil									
1.4.16	Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realização de Puericultura nas crianças das áreas adscritas									

1.4.17	Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Puericultura nas crianças das áreas adscritas								
Ação Nº 2 - Monitoramento Mensal das Equipes em Reuniões Locais/ Setoriais								
1.4.18	Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF								
1.4.19	Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Grupos Terapêuticos pelo NASF								
1.4.20	Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Reunião Intersetorial								
1.4.21	Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares Multiprofissionais para orientações, adaptações e acompanhamentos								
1.4.22	Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS								
1.4.23	Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	100	Número
Ação Nº 1 - Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares								
1.4.24	Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência								
1.4.25	Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Palestras sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo								
1.4.26	Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de Grupos Terapêuticos								
1.4.27	Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão								
1.4.28	Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes								
1.4.29	Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário								
1.4.30	Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde								
1.4.31	Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar palestras nas escolas e associações								
1.4.32	Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	100	Número
Ação Nº 1 - Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional até Dezembro de 2018								

1.4.33	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar encontros multiprofissionais para mensurar a qualidade de vida de pacientes da Atenção Primária em Saúde verificar sua associação com Transtornos Mentais Comuns, uso de álcool e outras drogas e aspectos sociodemográficos.								
1.4.34	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Discutir e refletir permanentemente com a equipe de Atenção Básica a necessidade de avaliação e monitoramento das necessidades clínicas e sociais dos territórios.								
1.4.35	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aprimorar grupos de apoio a pessoas vítimas de violência e abuso e suporte profissional a usuário de álcool e outras drogas objetivando a ampliação dos cuidados as pessoas de maior vulnerabilidade salutar e social.								
1.4.36	Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar reflexões e estudos que promovam o conhecimento de área de atuação das equipes de Atenção Básica visando conhecer e mitigar fatores que levem ao aparecimento de quadros psiquiátricos que necessitem de uso medicamentoso.								
1.4.37	Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover a desinstitucionalização dos cuidados as pessoas com transtornos mentais criando vínculos entre Saúde Mental e Atenção Básica através de ações de educação permanente com palestras, trabalho em grupo e discussões que promovam informações para profissionais e a população.								
1.4.38	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.								
1.4.39	Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade								
1.4.40	Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família								
1.4.41	Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração								
1.4.42	Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher								
1.4.43	Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional								
1.4.44	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar								
1.4.45	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas								
1.4.46	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Construir em parceria com a ESF mecanismos de educação permanente com ênfase em problemas pertinentes a área adscrita pela Atenção Básica.								
1.4.47	Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover o conhecimento das necessidades clínicas específicas da área de atuação de cada ESF por meio de monitoramentos e avaliações persistentes e multiprofissional.								

1.4.48	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Demonstrar através de monitoramentos efetivos as condições e agravos de saúde incidentes sobre o território buscando conscientizar a população sobre a necessidade de adoção de medidas que busquem a manutenção da qualidade de vida e com isso efetivar vínculos com instituições sociais.								
1.4.49	Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover orientações coletiva sobre saúde da mulher com ênfase em agravos incidentes na área adscrita pela ESF envolvendo a participação social de Escolas, Associações e ONGs								
1.4.50	Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração								
1.4.51	Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Construir relações entre ESF e a comunidade em parceria com ONGs, instituições sociais e programas como PSE e NPS buscando conhecer, valorizar e resgatar costumes e hábitos alimentares como forma de preservação da saúde.								
1.4.52	Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Construir relações entre ESF e a comunidade em parceria com ONGs, instituições sociais e programas como PSE e NPS buscando conhecer, valorizar e resgatar costumes e hábitos alimentares como forma de preservação da saúde.								
1.4.53	Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários								
1.4.54	Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	Capacitação dos Profissionais da Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Estimular o desenvolvimento do boletim M&A pela ESF das situações e agravos relacionados aos distúrbios alimentares como carência por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição, trabalhando os programas de prevenção a esses agravos e buscando parcerias com escolas, ONGs e associações.								
1.4.55	Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento								

**OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer e Promover a qualidade de vida e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes - modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.5.1	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaborar palestras e orientações em grupos para discutir questões de segurança alimentar e nutricional apresentado dados e estatísticas referentes a agravos relacionados a obesidade, doenças crônicas não transmissível e desnutrição.								
1.5.2	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaborar a criação do comitê que envolva instituições sociais para avaliação e monitoramento de questões relacionadas ao acesso à alimentação saudável, e distúrbios alimentares que incidem sobre a população local.								
1.5.3	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Alimentação Saudável	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover encontros com todos os representantes da sociedade civil organizada para discutir e elaborar ações voltadas a erradicação da fome e agravos relacionados a distúrbios alimentares que afetam todos os grupos sociais.								
1.5.4	Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	Alimentação Saudável	-	-	-	100,00	100,00	Percentual

Ação Nº 1 - Desenvolver ações intersetorial com todas as Secretarias Municipais, buscando construir ferramentas para a orientação da agricultura familiar buscando incorporar frutas, legumes e verduras nos hábitos alimentares melhorando a qualidade de vida e fomentando a geração de renda.									
1.5.5	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Elaboração e distribuição de material educativo com orientações alimentares para os diversos grupos sociais visando a melhoria na qualidade de vida de pessoas portadoras de doenças crônicas não transmissíveis: Diabetes e Hipertensão, e com medidas de prevenção a distúrbios relacionados a desnutrição a subnutrição.									
1.5.6	Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Promover orientações sobre os benefícios de uma alimentação saudável em todos os veículos de comunicação local e em parceria com instituições sociais e ONGs.									
1.5.7	Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Produzir orientações em grupos sobre os benefícios da amamentação respeitando as diversidades culturais e difundindo os conhecimentos técnicos de forma simplificada em meios de comunicações locais									
1.5.8	Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Alimentação Saudável	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Elaborar grupos de educação permanente dentro da Atenção Básica envolvendo profissionais de saúde de todos os níveis para analisar e refletir sobre a importância da amamentação.									
1.5.9	Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Elaboração de material educativo e científico que demonstre os custos benefícios da implantação de um cardápio saudável nas escolas públicas e privadas									
1.5.10	Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Alimentação Saudável	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Ampliar as ações entre PSE e NPS desenvolvendo ações de monitoramento e avaliação que demonstre a necessidade e os benefícios de adoção da alimentação saudável pela escolas públicas e privadas do município.									
1.5.11	Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Alimentação Saudável	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Construir relações multiprofissionais para elaboração de material educativo sobre alimentação saudável que possa ser orientador e pedagógico.									
1.5.12	Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola".	Alimentação Saudável	-	-	-	0	1	Número	
Ação Nº 1 - Ratificar parcerias entre escola e saúde visando a promoção da alimentação saudável.									
1.5.13	Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	Alimentação Saudável	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Demonstrar através de dados estatísticos a necessidade de efetivar relações mutuas entre todas as áreas administrativas do município para ratificar a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no âmbito escolar.									
1.5.14	Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Fortalecer o pré-natal e a puericultura com captação da gestante em tempo oportuno e o acompanhamento das condições de saúde da criança para realização de suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas.									
1.5.15	Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Fazer levantamentos sistemáticos junto com a ESF para definir áreas de maior prevalência de acometimentos e distúrbios alimentares, idosos e pessoas que devem ser acompanhadas por um profissional de educação física e disponibilizar a essas áreas o acesso as ações de práticas corporais.									
1.5.16	Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Ampliar o acesso de participantes nas práticas de atividade física, esportivas e de lazer na Atenção Básica, priorizado sobretudo os grupos de maior vulnerabilidade.									
1.5.17	Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	100,00	100,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Elaborar reflexões sobre a importância das práticas corporais de Atividade física no contexto da Atenção Básica e entendê-las como meio de preservação da saúde mental e corporal e principal forma para o controle de doenças crônicas não transmissíveis e garantia de qualidade de vida da população idosa.									
1.5.18	Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Promover a atividade física para todos de forma democrática e inclusiva.									

1.5.19	Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Garantir acesso democrático e inclusivo a prática de atividades físicas, de lazer e lúdica com manutenção do espaço, área física adequada, equipamentos e equipe capacitada.								
1.5.20	Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaborar exercício e práticas de atividade física voltadas para as necessidades individuais pensando no bem está social e promoção da qualidade de vida respeitando as crenças e costumes.								
1.5.21	Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	Prática Corporal/ Atividade Física	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Mapear e acompanhar as condicionalidades de saúde da área adscrita pela ESF.								
1.5.22	Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover relações efetivas com todas as Secretarias Municipal, Conselhos e Comitês para fomentar discussões relevantes ao desenvolvimento sustentável e promoção da saúde.								
1.5.23	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	Promoção do Desenvolvimento Sustentável	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Evocar ONGs, associações, empresas, escolas e igrejas sobre a necessidade de preservação do meio ambiente e de recursos naturais como principal forma de cuidado e promoção da saúde no espaço coletivo.								
1.5.24	Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros)	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Demonstrar por meio de atividades de educação permanente realizadas pela ESF a necessidade de adoção e a realização de atividades físicas como principal forma de redução e controle de Doenças Crônicas não transmissíveis.								
1.5.25	Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaborar medidas que promovam a promoção de saúde no município								
1.5.26	Práticas integrativas e complementares	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar formação com os profissionais de Atenção Básica sobre Práticas integrativas e complementares de a cordo com a PNPIC.								
1.5.27	Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover em parceria com escolas e Instituições sociais Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);								
1.5.28	Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promove em parceria com instituições sociais o resgate de valores e conhecimento locais por meio de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)								
1.5.29	Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar encontros intersetorial com todas as Secretarias Municipal para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude								
1.5.30	Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	Sistema de Protocolos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Fornecer material de consumo para Academia da Saúde garantindo conforto e bem está para os usuários.								
1.5.31	Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)								
1.5.32	Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	Reuniões Trimestrais	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover encontros entre ESF e NASF.								
1.5.33	Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	Realização de Reuniões Bimestrais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Fazer reuniões que envolva a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo								

**OBJETIVO Nº 1.6** - Promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e mortalidade dessa população, através do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de assistência integral à saúde e colocando a atenção básica com porta de entrada.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.6.1	Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	Realização de Reuniões Mensais com Equipes da Rede de Atenção a Saúde	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município por meio de capacitação multiprofissional								
1.6.2	Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	Realização de Reunião Mensal com as Equipes	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover encontros multiprofissionais para avaliar e discutir os problemas incidentes sobre a população masculina para realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.								
1.6.3	Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Criar fluxo grama para atendimentos de média e alta complexidade realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo.								
1.6.4	Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Fortalecer o vínculo entre família e ESF por meio de ações de promoção a saúde, levando em consideração as necessidades local.								
1.6.5	Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	Monitoramento Mensal das Equipes	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Fomentar a capacitação de homens de 20 a 59 anos por meio de parcerias com instituições governamentais e não governamentais.								
1.6.6	Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Elabora levantamentos para conhecimento das necessidades específicas da área adscrita pela ESF para ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos								
1.6.7	Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	65,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar com homens em associações, empresas e ONG's em parceria com a ESF para discutir ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva dando ênfase a paternidade responsável.								
1.6.8	Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	Realização de Reuniões Mensais	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promover ações em parceria com a ESF que priorize as necessidades de grupos específicos: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.								
1.6.9	Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	65,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar orientações voltadas para a população masculina para conscientiza-los da necessidade do cuidado médico para a promoção de sua saúde.								
1.6.10	Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 ano, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com instituições sociais, empresas, sindicatos e ONG's para promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 ano, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências								
1.6.11	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada"	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar campanha para conscientizar a população sobre a preservação da vida e o risco da direção alcoolizada.								
1.6.12	Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	Capacitação dos Profissionais de Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Capacitar líderes locais e representantes da sociedade civil organizada para agir como multiplicadores de informações de prevenção e tratamento ao uso de drogas.								

**OBJETIVO Nº 1.7 - Implementar o serviço de Assistência Farmacêutica, visando garantir o acesso aos serviços farmacêuticos da atenção básica, e hospitalar.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.7.1	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Programação, aquisição, acompanhamento e controle do elenco de medicamentos de Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar								
1.7.2	Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Programação, aquisição, acompanhamento e controle do elenco de medicamentos de Assistência Farmacêutica Básica e Hospitalar								
1.7.3	Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.								
1.7.4	Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórús	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar o Hórús no Município								
1.7.5	Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME								
1.7.6	Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	Monitoramento da CAF e Farmácias das USF	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)								

**OBJETIVO Nº 1.8 - Implementar a rede de assistência de média complexidade ambulatorial e hospitalar no território dentro das possibilidades estruturais do município em conformidade, com a Programação Pactuada e Integrada-PPI vigente, visando a equidade do acesso e a integralidade do atendimento.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.8.1	Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Contratação do Serviço para Exames e Consultas								
1.8.2	Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Contratação de Serviço para Reforma do Centro de Reabilitação								
1.8.3	Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	Monitoramento do TFD	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).								
1.8.4	Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Contratar Serviço de Especialidades								
1.8.5	Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Contratação de Serviço Especializado								
1.8.6	Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	500.000,00	2.000.000,00	Moeda
Ação Nº 1 - Solicitar junto a esfera federal e estadual emendas parlamentares para MAC								
1.8.7	Contratação de cirurgias eletivas em geral	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	25	100	Número
Ação Nº 1 - Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas								

1.8.8	Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	0	30	Número
Ação Nº 1 - Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal								
1.8.9	Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	Qualificação da Rede de Saúde Mental	-	-	-	0	2	Número
Ação Nº 1 - Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal								
1.8.10	Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	Qualificação da Rede de Saúde Bucal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Contratação de Serviço Odontológico de Maior Complexidade								
1.8.11	Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco								
1.8.12	Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.								
1.8.13	Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	50,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento								
1.8.14	Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	-	50,00	75,00	Percentual
Ação Nº 1 - Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora								
1.8.15	Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar								
1.8.16	Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análise clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Contratação de serviços assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análise clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital								
1.8.17	Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)								
1.8.18	Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	Monitoramento do TFD	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Contratação de transporte para TDF em Recife, Petrolina e Araripina								

#### OBJETIVO Nº 1.9 - Garantir a realização de exames laboratoriais de análises clínicas

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
1.9.1	Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização da Contratação do Serviço para exames laboratoriais								
1.9.2	Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização Contratação de Uma Unidade para Exames Clínicos								

#### DIRETRIZ Nº 2 - Implementação das ações de vigilância em saúde, através de controle/eliminação de agravos, visando a melhoria do perfil epidemiológico e sanitário do município.

**OBJETIVO Nº 2.1 -** Planejar, coordenar e executar ações de vigilância epidemiológica, visando a erradicação, a eliminação e / ou controle de doenças de notificação compulsória, doenças imunopreveníveis, doenças de veiculação hídrica e vigilância de fatores de riscos das doenças não transmissíveis, vigilância de agravos inusitados que possam constituir problemas de saúde pública e da coletividade, consolidação e análise dos sistemas de informação em saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			

2.1.1	Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	Controle Vetorial da Dengue	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES								
2.1.2	Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.								
2.1.3	Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.								
2.1.4	Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.								
2.1.5	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN								
2.1.6	Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.								
2.1.7	Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.								
2.1.8	Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.								
2.1.9	Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.								
2.1.10	Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.								
2.1.11	Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.								
2.1.12	Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.								
2.1.13	Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.								
2.1.14	Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	-	-	-	95,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto								
2.1.15	Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	Monitoramento do Sistema e-SUS	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose								
2.1.16	Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	95,00	95,00	Percentual

Ação Nº 1 - Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida									
2.1.17	Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	Controle da Raiva Humana	-	-	-	70,00	85,00	Percentual	
Ação Nº 1 - Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina									
2.1.18	Promover ações preventivas para o controle de vetores	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	-	-	6	24	Número	
Ação Nº 1 - Promover ações preventivas para o controle de vetores									
2.1.19	Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.	Qualificação do Atendimento na Atenção Básica	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arboviroses.									
2.1.20	Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	0	1	Número	
Ação Nº 1 - Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas									

**OBJETIVO Nº 2.2 - Reduzir a morbimortalidade em decorrência do uso abusivo de Álcool e outras drogas.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida	
			Valor	Ano	Unidade de Medida				
2.2.1	Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrencia Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências									
2.2.2	Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrencia Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool									
2.2.3	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada".	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrencia Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada".									
2.2.4	Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrencia Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.									
2.2.5	Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	Redução Da Morbimortalidade Em Decorrencia Do Uso Abusivo De Álcool E Outras Drogas	-	-	-	1	4	Número	
Ação Nº 1 - Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências									

**OBJETIVO Nº 2.3 - Reduzir a morbimortalidade por acidentes de trânsito.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.3.1	Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	Sistemas de Informação	-	-	-	0	4	Número
Ação Nº 1 - Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.								
2.3.2	Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	Sistemas de Informação	-	-	-	0,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito								
2.3.3	Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	Sistemas de Informação	-	-	-	0	4	Número
Ação Nº 1 - Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde								
2.3.4	Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfo-cando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfo-cando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)								
2.3.5	Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	Reuniões Semestrais	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..								

#### OBJETIVO Nº 2.4 - Estimular a ações de prevenção da violência e à cultura da paz

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.4.1	Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	0	4	Número
Ação Nº 1 - Criação do Dia D da Prevenção da Violência e Promoção da Saúde								
2.4.2	Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	Reuniões Trimestrais	-	-	-	0	4	Número
Ação Nº 1 - Capacitação dos Profissionais da Saúde e Gestores quanto identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual								
2.4.3	Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	Monitoramento dos Sistemas de Informações	-	-	-	0	4	Número
Ação Nº 1 - Reuniões e ações intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual								
2.4.4	Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	Monitoramento	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal								
2.4.5	Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	Monitoramento em Reuniões	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações								

#### OBJETIVO Nº 2.5 - Proteger, promover a saúde da população através da inspeção sanitária de produtos e serviços. A vigilância sanitária, assume papel preponderante para o controle e a prevenção de práticas negligentes e ilegais que expõem a população a riscos e danos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.5.1	Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	0	2	Número
Ação Nº 1 - Realização de Concurso Público para Contratação de Servidores para Vigilância Sanitária								
2.5.2	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	Monitoramento Mensal da Equipe	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES								
2.5.3	Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.								
2.5.4	Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.								
2.5.5	Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	-	-	-	0	3	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de equipamentos para análise da água (turbidez e cloro)								
2.5.6	Elaboração do Código Sanitário Municipal	Publicação no DOM	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Elaboração do Código Sanitário Municipal								

#### OBJETIVO Nº 2.6 - Garantir ações de vigilância ambiental

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
2.6.1	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	Monitoramento Mensal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.								
2.6.2	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	Aquisição	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Aquisição de motocicleta para o programa do PIT								
2.6.3	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	Monitoramento Mensal e Aquisição	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.								
2.6.4	Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	Monitoramento	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.								
2.6.5	Construção da sede do pólo edemias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Construção da sede do pólo edemias								

---

**DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação e garantia das políticas de saúde no âmbito municipal, com foco na promoção, prevenção, assistência e recuperação de saúde, em parceria com a SES e outras secretarias municipais.**

---

**OBJETIVO Nº 3.1** - :Implementar as ações de saúde inerentes a assistência da criança e do adolescente, através dos Programas de Saúde da Família, incluindo a assistência ao recém-nascido com o intuito de contribuir para a redução da morbimortalidade infantil, e manter-se parceiro no combate à violência infanto-juvenil e ao uso de drogas e álcool, mediante ações programáticas, junto as demais secretarias municipais, órgãos e instituições afins, além de segmentos sociais.

---

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.1.1	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	0,03	0,03	Razão
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento de puericultura de acordo com a idade								
Ação Nº 2 - Realizar visita domiciliar mensal pelo ACS								
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa as mulheres gestantes para início do PN								
3.1.2	Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil								
3.1.3	Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS								
3.1.4	Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	Monitoramento Mensal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes								
3.1.5	Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	Monitoramento dos Indicadores	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência								
3.1.6	Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	Monitoramento da Violência Infanto-Juvenil e uso de Drogas	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.								
3.1.7	Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.								
3.1.8	Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	Monitoramento da Cobertura Vacinal	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar campanha de vacinação em escolas e associações								
3.1.9	Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	85,00	85,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar consultas ginecológicas em associações e grupos de mulheres								
3.1.10	Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de Consultas mensais pelos ACS								
3.1.11	Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	Monitoramento dos Indicadores	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.								
3.1.12	Promoção do Nascimento Saudável	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	-	55,00	60,00	Percentual
Ação Nº 1 - Promoção do Nascimento Saudável								

**OBJETIVO Nº 3.2** - Executar ações com o intuito de reduzir a morbimortalidade feminina, por causas evitáveis, através da humanização do pré-natal e nascimento, assistência ao climatério, controle do câncer do colo do útero e de mama, esta ação inclusive, em consonância com o elenco de prioridade dos objetivos e metas dos Pactos pela Vida e Gestão, planejamento familiar e assistência à gestante de alto risco.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.2.1	Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	-	-	-	1,00	3,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de consultas e orientações no Pré-natal								
Ação Nº 2 - Realização de Consulta puerperal nos primeiros 7 dias pós parto								
3.2.2	Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	-	-	-	0,20	0,20	Razão
Ação Nº 1 - Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário								
3.2.3	Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	-	-	-	0,40	0,40	Razão
Ação Nº 1 - Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia								
3.2.4	Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	-	-	-	0,20	0,20	Razão
Ação Nº 1 - Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica								
3.2.5	Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	-	-	-	90,00	90,00	Percentual
Ação Nº 1 - Orientar 90% das Gestantes ao acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana								
Ação Nº 2 - Disponibilizar um local para sede do Programa Mãe Coruja Pernambucana em Santa Cruz								
3.2.6	Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas no Hospital Municipal								
3.2.7	Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.								

**OBJETIVO Nº 3.3** - Implantar e implementar a atenção integrada à saúde do idoso, mediante a promoção, prevenção e recuperação da saúde, em consonância com o elenco de prioridades, sendo esta na escala, a primeira dos objetivos e metas dos pactos pela vida e de gestão, buscando parceria com a secretaria municipal de ação social, visando a melhoria da qualidade de vida e reintegração social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.3.1	Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar								
3.3.2	Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar entrega caderneta de saúde da pessoa Idosa								
3.3.3	Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	Monitoramento da CAF	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa								
3.3.4	Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	Monitoramento das ações de atenção ao idoso em consonância com as diretrizes operacionais do pacto pela vida	-	-	-	5	5	Número
Ação Nº 1 - Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM								
3.3.5	Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	Sanção da lei	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético								

**OBJETIVO Nº 3.4** - Manter diretrizes de controle e erradicação de doenças imunopreveníveis, bem como de outros agravos, mediante a utilização de imunobiológicos com indicação para situações ou para grupos populacionais específicos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.4.1	Vacinar anualmente 95% da população	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Vacinar anualmente 95% da população								
3.4.2	Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	Cobertura Vacinal	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação								
3.4.3	Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	Cobertura Vacinal	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe								
3.4.4	Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	Cobertura Vacinal	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso								
3.4.5	Vacinar contra o Rotavírus a população	Cobertura Vacinal	-	-	-	95,00	95,00	Percentual
Ação Nº 1 - Vacinar contra o Rotavírus a população								
3.4.6	Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	Cobertura Vacinal	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma								
3.4.7	Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	Cobertura Vacinal	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.								

**OBJETIVO Nº 3.5** - Implantar e implementar o Programa de Saúde Mental na atenção básica, com vistas a prestar assistência ao usuário de álcool e outras drogas e aos demais paciente portadores de distúrbios neuro-psico-social.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.5.1	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	Ações de Saúde Mental	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social								
3.5.2	Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	Ações de Saúde Mental	-	-	-	2	2	Número
Ação Nº 1 - Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental								
3.5.3	Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	Ações de Saúde Mental	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade								
3.5.4	Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	Ações de Saúde Mental	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI								

**OBJETIVO Nº 3.6** - Controlar as doenças transmissíveis com foco na prevenção, controle/eliminação, assistência e a vigilância epidemiológica das ISTs/AIDS, hepatite, tuberculose e hanseníase, levando em consideração especificidades de grupo populacionais e situação de vulnerabilidade.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.6.1	Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde								
3.6.2	Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal								
3.6.3	Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da AB								
3.6.4	Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	Ações de Controle da Tuberculose	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Busca Ativa pelos ACS e Profissionais da AB								
3.6.5	Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	6,00	4,00	Percentual
Ação Nº 1 - Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase								
3.6.6	Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	-	80,00	80,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realizar Acompanhamento Mensal pelo ACS e Profissionais da ESF								

**OBJETIVO Nº 3.7 - Executar as ações do Programa de Saúde do Trabalhador em vista a assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalhos e / ou portador de doença profissional e transtornos psíquicos decorrentes.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.7.1	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	Monitoramento Semestral	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos								
3.7.2	Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	Capacitação dos Profissionais	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador								
3.7.3	Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	Monitoramento das Ações	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município								
3.7.4	Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's								

**OBJETIVO Nº 3.8 - Garantir as ações do Programa de Vigilância Alimentar e Nutricional para melhoraria do perfil nutricional das crianças e contribuir para a redução da morbimortalidade infantil.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
3.8.1	Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente								
3.8.2	Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde								

3.8.3	Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN								
3.8.4	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	Monitoramento dos Sistemas de Informação	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada								
3.8.5	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	Monitoramento dos Sistemas de Informações	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais								
3.8.6	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres								
3.8.7	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.								
3.8.8	Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.								
3.8.9	Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realização de Ações em Escolas e Associações								
3.8.10	Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação								
3.8.11	Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar Orientações no Pré-natal								
Ação Nº 2 - Realizar a Campanha de Estímulo ao Aleitamento Materno nas UBS								
3.8.12	Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.								
3.8.13	Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas								
3.8.14	Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar								
3.8.15	Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.								
3.8.16	Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola"	Promoção da Alimentação Saudável	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola"								

**DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da política de gestão participativa do SUS, com vistas aprimorar e fortalecer a gestão municipal com participação efetiva do controle social, e qualificação dos serviços e ações relacionados nos componentes desta política.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Implantar o componente de Auditoria do SUS no âmbito municipal, mediante qualificação dos técnicos, serviços e ações.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.1.1	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.								
4.1.2	Promoção de capacitação continuada	Capacitação dos Profissionais da Saúde	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Promoção de capacitação continuada								

**OBJETIVO Nº 4.2 - Implantar o componente monitoramento e avaliação de gestão do SUS.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.2.1	Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa								
4.2.2	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	Capacitação dos Profissionais da Saúde	-	-	-	1	2	Número
Ação Nº 1 - Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.								
4.2.3	Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	Monitoramento Semestral	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.								

**OBJETIVO Nº 4.3 - Implantar canal de comunicação que possibilite a mediação entre o usuário e os serviços municipais de saúde, instrumentalizando de acordo com as especificidades e porte do município e capacitar equipe técnica para esta finalidade.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
4.3.1	• Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	1	1	Número
Ação Nº 1 - Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.								
4.3.2	• Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	Capacitação dos Profissionais da Saúde	-	-	-	1	3	Número
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.								

**DIRETRIZ Nº 5 - Formação, contratação e qualificação de profissionais que atuam na área da saúde.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - Promover saúde como uma estratégia para melhoria da qualidade de vida do trabalhador.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.1.1	Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	Melhoria dos Indicadores	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde								
5.1.2	Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município)	Melhoria dos Indicadores	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município)								
5.1.3	Aumentar a cota para marcação de exames	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Aumentar a cota para marcação de exames								
5.1.4	Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	10	10	Número
Ação Nº 1 - Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde								
5.1.5	Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município								
5.1.6	Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	-	1	4	Número
Ação Nº 1 - Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações								
5.1.7	Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	Taxa de mortalidade infantil	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC								
5.1.8	Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	Monitoramento dos Indicadores de Saúde	-	-	-	0	2	Número
Ação Nº 1 - Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional								
5.1.9	Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	Monitoramento	-	-	-	100,00	100,00	Percentual
Ação Nº 1 - Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's OBJETIVO								

**OBJETIVO Nº 5.2 - Promover a contratação, capacitação de profissionais de nível médio e superior, visando a melhoria do atendimento nos serviços municipais de saúde e buscar junto a Prefeitura Municipal, a elaboração de projetos de política de recursos humanos.**

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2019	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de Medida
			Valor	Ano	Unidade de Medida			
5.2.1	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	Qualificação da Assistência à Saúde	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Realizar Concurso Público								
5.2.2	Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	Gestão de Pessoas	-	-	-	0	1	Número
Ação Nº 1 - Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.								

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	1
	Melhor condição de trabalho para os profissionais de saúde/Elaboração do Plano de Cargos e Carreiras para todos os profissionais da saúde;	1

	• Criar instrumentos legais para a realização dessa meta e que atenda os preceitos institucionais desse componente, observando e considerando as especificidades locais de estruturação.	1
	Implantação de Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa	1
	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	1
	Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1
	Incentivar o departamento de pessoal da prefeitura municipal a elaborar projetos de política de recursos humanos.	0
	Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município)	1
	• Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	1
	Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	1
	Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Elaboração de Projetos voltados para a Saúde do Trabalhador e aquisição de EPI's	1
	Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesanais (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixo nos distritos.	1
	Realizar eventos em parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais para captação de homens de 20 a 59 anos	1
	Construção da sede do pólo edemias	0
	Implantar/Atualizar a cada dois anos a REMUME	100,00
	Ampliação dos medicamentos da Farmácia Básica (com ênfase nos medicamentos para portadores de doença mental)	1
	Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	100,00
	Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	1
	Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	100,00
	Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
	Aquisição de material de consumo para Academia da Saúde	1
	Manutenção do espaço do polo (jardinagem, limpeza, manutenção de equipamentos, etc)	1
	Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	100,00
	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	100,00
301 - Atenção Básica	Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem no município.	0,00
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	0
	• Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área de auditoria do SUS, no âmbito municipal, para implantação desse serviço.	1
	Executar as ações inerentes ao sistema de vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN, através do PACS / ESF, mediante acompanhamento e controle de peso da criança, mensalmente	100,00
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Garantir a realização de exames de VDRL à gestante e ao Recém Nascido ao nascimento e exame HIV (teste rápido) para gestantes, conforme preconiza o Ministério da Saúde	100,00
	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	1
	Vacinar anualmente 95% da população	95,00
	Orientação e atendimento ao Idoso nos âmbitos ambulatorial, hospitalar e domiciliar	100,00
	Manter a redução da mortalidade materna por causas evitáveis em menos de 3 % ao ano	1,00
	Reduzir o Coeficiente de Mortalidade Infantil em 15 /1000 entre os anos de 2018 à 2021, fomentando o fortalecimento das ações de saúde desde o pré-natal, às demais ações de promoção e assistência à saúde à crianças menor de 1 ano.	0,03
	Ampliação e fortalecimento da Rede Municipal de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde	0
	Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	0
	Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
	Realizar Dia D de combate Dengue, através de uma semana de conscientização em parceria com outras secretarias municipais e apoio da GERES.	1
	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
	Coordenar os trabalhos de caráter social adstritos às ESF	100,00

Executar as ações Pactuadas no termo de adesão do Programa Saúde na Escola implementando as 12 ações Pactuadas, visando atender as 10 escolas municipais e a Escola Estadual de Referência em Ensino Médio Elvira Granja de Souza e suas extensões.	100,00
Elevar a cobertura da população às ações de saúde bucal na atenção básica, ampliando para 100% das ESF.	100,00
Implantar 2 Equipes de Saúde da Família no Loteamento Antônio Tavares (Portelinha) e Sítio Queimada elevando a cobertura das ESF para 100%	2
Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	0
Realizar o planejamento do acolhimento, identificando o tema a ser trabalhado, de acordo com a necessidade do grupo de usuários e diagnóstico situacional enfatizando a população masculina com idade prioritária.	1
Aumentar a oferta de recursos materiais (transporte próprio para as unidades, climatização para todas as salas de vacinas do município	1
• Capacitar profissionais da área de saúde e técnicos instituídos para operacionalização desse componente.	1
Realizar capacitação com os profissionais e técnicos da área monitoramento e avaliação da gestão.	1
Promoção de capacitação continuada	1
Alimentar mensalmente o banco de dados do MS, relativo as ações do SISVAN realizado nas unidades básicas de saúde e a Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde	1
Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	0
Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	1
Contratar psicólogo e psiquiatra, com vistas a formar a equipe multidisciplinar em Saúde Mental	2
Realizar anualmente 2 Campanhas Nacionais de Multi - Vacinação	2
Implantar a caderneta de saúde da pessoa Idosa, mediante disponibilização pelo Ministério da Saúde.	100,00
Garantir a consulta ginecológica, exames de Papanicolau e colposcopia, com encaminhamento para realização de exames histopatológico, quando necessário	0,20
Implantar em 2018 e acompanhar o Comitê Municipal de Prevenção e Redução a Mortalidade Infantil.	0
Investimento na sensibilização e capacitação dos gestores e profissionais de saúde na identificação e encaminhamento adequado de situações de violência intrafamiliar e sexual	0
Apoio às campanhas de divulgação em massa dos dados referentes às mortes e sequelas provocadas por acidentes de trânsito	0,00
Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	1
Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	1
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
Estimular e acompanhar o desenvolvimento de trabalhos de caráter comunitário em conjunto com as ESF	100,00
Monitorar as ações a serem realizadas pelas equipes de Atenção Básica e Equipes pedagógicas das escolas.	100,00
Realizar ações educativas em saúde bucal para a população, especialmente, a de faixa etária menor de 14 anos de idade em parceria com as escolas locais.	3
Acompanhar, supervisionar e avaliar as Equipes de Saúde da Família implantadas.	100,00
Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	1
Programar, adquirir, armazenar, distribuir e dispensar medicamento, conforme o elenco da Assistência Farmacêutica Básica.	1
Organizar as ESF para viabilizar a continuidade do cuidado na rede de saúde, realizando os encaminhamentos necessários de acordo com a patologia de cada indivíduo de acordo com a PNAISH	100,00
Aumentar a cota para marcação de exames	1
Fomentar instrumentos e atividades para o monitoramento e avaliação, da gestão, que possibilitem identificar e combater as desigualdades no acesso e que promovam a melhoria da qualidade dos serviços, na compreensão dos fatores que influenciam a eficiência a efetividade e equidade do SUS.	1
Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	1
Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	0
Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	1
Acompanhar o cliente de saúde mental, interagindo no aspecto indivíduo / Família / Sociedade	1
Vacinar anualmente 80% da população crianças menor de 5 anos, gestantes, trabalhador saúde e idosos de 60 anos e mais contra gripe	80,00
Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	1
Manter o encaminhamento da paciente para realização dos exames de mamografia	0,40
Acompanhar a situação nutricional das crianças menores de 6 anos, integrando as carentes e de baixo peso ao programa do Bolsa Família, em consonância com normatizações do MS	90,00
Estímulo à articulação intersetorial que envolva a redução e o controle de situações de abuso, exploração e turismo sexual	0
Promover e participar de políticas e ações intersetoriais e de redes sociais que tenham como objetivo a prevenção da violência e a promoção da saúde	0
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	100,00

Discutir e refletir permanentemente com as ESF a realidade social e as formas de organização social dos territórios, desenvolvendo estratégias de como lidar com suas adversidades e potencialidades	100,00
Garantir apoio para realizações das ações do PSE no território.	100,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 80 prótese por mês	0
Realizar mutirão anual de saúde nas USF	1
Garantir o acesso da população aos medicamentos da atenção farmacêutica básica, medicamentos da estratégia de saúde mental.	100,00
Viabilizar o vínculo das ESF com os usuários de cada território de atuação, promovendo o acolhimento da equipe	100,00
Realizar concurso para Agentes Comunitários de Saúde	10
Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
Manter as ações do Programa de Controle da Tuberculose nas Unidades Básicas de Saúde	1
Encaminhar o paciente portador de distúrbios neuro psiquiátrico, que necessita de assistência de maior complexidade, à serviços especializados conforme Programação PPI	1
Implantar e implementar os calendários vacinais do adolescente, adulto e idoso	1
Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	5
Manter a realização e/ou o encaminhamento da paciente, ao exame de ultrasonografia ginecológica	0,20
Promover ações de acompanhamento ao adolescente através das unidades de saúde das ESF e articular parceria junto à SES, Secretarias municipais e instituições religiosas, Conselho Tutelar, com vistas a realizar ações programáticas acerca do combate e enfrentamento à violência, prostituição, consumo de álcool e drogas, fomentar junto aos órgãos afins a viabilização de ações que promovam cursos profissionalizantes, emprego e renda para jovens e adolescentes	1
Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	100,00
Atender as famílias de forma Integral, em conjunto com as ESF, estimulando a reflexão sobre o conhecimento dessas famílias, como espaços de desenvolvimento individual e grupal, sua dinâmica e crises potenciais	100,00
Informar em tempo hábil as ações realizadas nos sistemas de informação SIMEC e E-SUS AB	100,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 120 prótese por mês	120
Realizar reuniões mensais de monitoramento nas USF	12
Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórux	100,00
Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	7
Realização de remapeamento de todas as micro-áreas do município	100,00
Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
Reduzir anualmente em 2% o abandono da hanseníase	6,00
Vacinar contra o Rotavírus a população	95,00
Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	0
Estimular gestantes e parturientes para o acesso ao Programa Mãe Coruja Pernambucana	90,00
Promover seminários e palestras dentro da logística, supracitado, abordando outros temas voltados para princípios familiares, para dependência química, violência e gravidez na adolescência,	1
Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	1
Sensibilização dos profissionais de saúde e ampliação de parcerias com os meios de comunicação buscando a divulgação de ações positivas e de prevenção de violências no trânsito..	1
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Identificar no território, junto com as ESF, valores e normas culturais das famílias e da comunidade que possam contribuir para o processo de adoecimento	100,00
Atingir a meta de vacinação de HPV / Meningite através das ações do PSE	95,00
Implementação do Laboratório Regional de Prótese Dentária – LRPD, com mudança de faixa para 150 prótese por mês	0
Ampliar, através da educação em saúde, o acesso dos homens às informações sobre as medidas preventivas contra os agravos e enfermidades que atingem a população masculina, destacando seus direitos sexuais e reprodutivos	100,00
Realizar diagnósticos da sala situação de cada UBS para posteriormente planejar as ações;	1
Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	1
Curar anualmente 80% dos casos diagnosticados e tratados, conforme esquema preconizado pelo Ministério da Saúde	80,00
Coordenar e supervisionar, mensalmente, as salas de vacinas das unidades básicas de saúde, reestruturando – as, de acordo com a necessidade de cada uma	100,00
Garantir a realização de exames para AIDS (teste rápido) e VDRL à parturientes atendidas na Unidade Mista municipal	100,00
Manter parceria com órgãos e instituições envolvidos na promoção de combate e enfrentamento da violência infanto-juvenil e uso de drogas.	1

Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
Discutir e realizar visitas domiciliares com as ESF, desenvolvendo técnicas para qualificar essa ação de saúde	100,00
Fomentar entre as equipes ações de cumprimento das metas pactuadas	90,00
Estimular a participação e inclusão dos homens nas ações de planejamento de sua vida sexual e reprodutiva, enfocando inclusive a paternidade responsável.	65,00
Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	100,00
Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
Fomentar a viabilidade de curso básico de vacinação para pessoal de Sala de Vacina e coordenador municipal em parceria com a SES.	0
Implementar o Programa de Planejamento Familiar nas Unidades Básicas de Saúde.	100,00
Promover seminários e palestras em parceria com a SES, sobre os temas: Dependência Química do Adolescente e Gravidez na Adolescência.	1
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
Possibilitar e compartilhar técnicas que identifiquem oportunidades de geração de renda e desenvolvimento sustentável na comunidade, ou de estratégias que propiciem o exercício da cidadania em sua plenitude, com as ESF e a comunidade	100,00
Reorganizar o mapeamento da população para cada UBS	1
Desenvolver trabalhos articulados com os programas/ políticas e movimentos sociais de grupos específicos de homens: populações negras, gays, bissexuais, trabalhadores rurais, homens com deficiência, em situação de risco, em conflito com a lei, do campo e da floresta, ciganos, entre outros.	100,00
Curso de formação em humanização do SUS e ética profissional	0
Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	90,00
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	100,00
Identificar, articular e disponibilizar com as ESF uma rede de proteção social	100,00
Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	0
Estimular que a população masculina de 20 a 59 anos seja atendida, no mínimo, uma vez por ano, nas unidades básicas de saúde, com vistas a identificar fatores e comportamentos de risco e proporcionar atenção adequada.	65,00
Garantir recolhimento periódico dos resíduos nos povoados e UBS's.	100,00
Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	1
Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno	85,00
Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	100,00
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
Apoiar e desenvolver técnicas de educação e mobilização em saúde	100,00
Compra insumos e matérias para realização de procedimentos / curativos (pinças, tesouras, pomadas) para UBS's	0,00
Promover ações educativas e sensibilizadoras para a população masculina de 20 a 59 anos, quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
Promoção do diagnóstico precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	1
Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	100,00
Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	100,00
Desenvolver junto com os profissionais das ESF estratégias para identificar e abordar problemas vinculados à violência, ao abuso de álcool e a outras drogas	100,00
Encontros sobre preventivo entre as enfermeiras das ESF	0
Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada"	1
Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	1
Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	1
Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	95,00
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	100,00
Estimular e acompanhar as ações de Controle Social em conjunto com as ESF	100,00
Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0
Capacitar atores sociais que trabalham diretamente com o tema drogas e também de multiplicadores de informações de prevenção, tratamento e reinserção social	1
Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	1

Promoção do Nascimento Saudável	55,00
Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola".	0
Capacitar, orientar e organizar, junto com as ESF, o acompanhamento das famílias do Programa Bolsa Família e outros programas federais e estaduais de distribuição de renda	90,00
Implantar o agendamento nas UBS's ao invés do retorno do paciente, para agendamento posterior	50,00
Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
Sensibilização e mobilização dos gestores municipais de saúde e de educação, e as respectivas instâncias de controle social para a implementação das ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar, com a adoção dos dez passos.	100,00
Realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação, na área adstrita às ESF	100,00
Solicitação de transporte para as UBS's Vila Nova, Bulandeira e NASF	1
Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	95,00
Prevenção das carências nutricionais por deficiência de micronutrientes (suplementação universal de ferro medicamentoso para gestantes e crianças e administração de megadoses de vitamina A para puerperais e crianças em áreas endêmicas).	1
Desenvolver ações de promoção e proteção à saúde em conjunto com as ESF incluindo aspectos Físicos e da comunicação, como consciência e cuidados com o corpo, postura, saúde auditiva e vocal, hábitos orais, amamentação, controle do ruído, com vistas ao autocuidado	100,00
Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	0
Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	1
Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	100,00
Mapear e apoiar as ações de práticas corporais/atividade física existentes nos serviços de atenção básica, Academia da Saúde, Núcleo de Apoio à Saúde da Família e na Estratégia de Saúde da Família, e inserir naqueles em que não há ações.	100,00
Desenvolver ações para subsidiar o trabalho das ESF no que diz respeito ao desenvolvimento infantil	100,00
Realização de concurso público para agentes comunitários de saúde	1
Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	1
Desenvolver ações conjuntas com as ESF visando ao acompanhamento das crianças que apresentam risco para alterações no desenvolvimento	100,00
Aquisição de impressoras para as UBS's.	0
Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	100,00
Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos	100,00
Aquisição de telefones celulares para as UBS	0
Estimular a inclusão de pessoas com deficiências em projetos de práticas corporais atividades físicas.	1
Acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação, realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade dos usuários e a capacidade instalada das ESF	100,00
Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	100,00
Promoção da saúde através de palestras sobre o tratamento de água, tabagismo, alcoolismo, tuberculose, hanseníase e arbovíroses.	1
Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	1
Desenvolver ações de reabilitação, priorizando atendimentos coletivos	100,00
Aquisição de rede de internet nas UBS's	50,00
Solicitar do Poder Legislativo a elaboração de Projeto de Lei Municipal que proíba o uso de tabaco em entidades públicas	0
Incentivar articulações intersetoriais para a melhoria das condições dos espaços públicos para a realização de práticas corporais/atividades físicas (urbanização dos espaços públicos; criação de ciclovias e pistas de caminhadas; segurança, outros).	1
Desenvolver ações integradas aos equipamentos sociais existentes, como escolas, creches, pastorais, entre outros	100,00
Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Atenção Básica	500.000,00
Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	100,00
Realizar visitas domiciliares para orientações, adaptações e acompanhamentos	100,00
Solicitação de Datashow para as UBS's	0
Fortalecimento de instâncias decisórias intersetoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
Capacitar, orientar e dar suporte às ações dos ACS	100,00
Realizar ações educativas de sensibilização da população para a promoção de "comunidades livres de tabaco", divulgando ações relacionadas ao tabagismo e seus diferentes aspectos: a) Dia a Mundial sem Tabaco (31 de maio); e b) Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto)	2

Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
Realizar, em conjunto com as ESF, discussões e condutas terapêuticas conjuntas e complementares	1
Fazer articulações com as ESF e NASF para divulgação de ações e de fatos que contribuam para o controle do tabagismo no município.	1
Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros)	1
Desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência	1
Mobilizar e incentivar as ações contínuas por meio de canais comunitários (unidades de saúde, escolas e ambientes de trabalho) capazes de manter um fluxo contínuo de informações sobre o tabagismo, seus riscos para quem fuma e os riscos da poluição tabagística ambiental para todos que convivem com ela.	100,00
Produção do cuidado e modos de vida saudáveis	1
Orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e ACS sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo	100,00
Realizar ações educativas, normativas e organizacionais que visem estimular mudanças na cultura organizacional que levem à redução do tabagismo entre trabalhadores.	100,00
Práticas integrativas e complementares	1
Desenvolver ações de Reabilitação Baseada na Comunidade	100,00
Articular junto a profissionais das áreas de saúde, educação, ação social, etc, para a disseminação contínua de informações sobre os riscos do tabagismo e do tabagismo passivo, a implementação de normas para restringir o fumo nas dependências dos ambientes de trabalho, a sinalização relativa às restrições ao consumo nas mesmas e a capacitação de profissionais de saúde (ESF e NASF) para apoiar a cessação de fumar de funcionários.	1
Práticas artísticas e culturais (teatro, música, pintura, artesanato, outros);	1
Reabilitação Baseada na Comunidade (RBC) que pressuponham valorização do potencial da comunidade, concebendo todas as pessoas como agentes do processo de reabilitação e inclusão	100,00
Promoção do Nascimento Saudável	100,00
Realização de eventos coletivos (passeios, festas comemorativas, feiras)	1
Acolher, apoiar e orientar as famílias, principalmente no momento do diagnóstico, para o manejo das situações oriundas da deficiência de um de seus componentes	100,00
Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento e Imunização	95,00
Reuniões para discutir assuntos relativos à atenção à saúde, segurança pública, espaços de lazer, ações para a juventude	1
Acompanhar o uso de equipamentos auxiliares e encaminhamentos quando necessário	100,00
Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	100,00
Realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde	100,00
Promoção e desenvolvimento de ações de abordagem das Doenças Respiratórias e Infeciosas em crianças.	100,00
Realizar ações que facilitem a inclusão escolar, no trabalho ou social de pessoas com deficiência	100,00
Promoção de orientações Básicas a respeito da importância do aleitamento materno, o aspecto do umbigo, Imunização, realização do 'teste do pezinho'; Caderneta de Saúde da Criança no acompanhamento do crescimento, ganho de peso e desenvolvimento.	100,00
Articular o apoio dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família e NASF	100,00
Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1
Considerar a diversidade sócio-cultural dos adolescentes, jovens e suas famílias no desenvolvimento das ações	0
Envolver a comunidade adscrita no planejamento das atividades do pólo	1
Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de transtornos mentais severos e persistentes, uso abusivo de álcool e outras drogas, pacientes egressos de internações psiquiátricas, pacientes atendidos nos CAPS, tentativas de suicídio, situações de violência intrafamiliar	100,00
Abordar os conceitos ampliados de saúde e da origem multifatorial dos agravos à saúde, aplicando-os em sua prática.	1
Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões subjetivas	100,00
Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	100,00
Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas vinculados à violência e ao abuso de álcool, tabaco e outras drogas, visando à redução de danos e à melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade	100,00
Promover e desenvolver ações para realização de exames ginecológicos em tempo oportuno.	30,00
Evitar práticas que levem aos procedimentos psiquiátricos e medicamentos à psiquiatrização e à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
Promoção do diagnosticar precocemente e acompanhar a gravidez na adolescência.	60,00
Fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura	100,00
Realizar grupos de discussão sobre fatores socioculturais que influenciam o comportamento sexual do adolescente, DST/AIDS, drogas, contracepção etc.	1
Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, associações de bairro, grupos de auto-ajuda etc.	100,00

	Orientar os usuários sobre a auto-monitorização (glicosúria e glicemia capilar) e técnica de aplicação de insulina	100,00
	Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde mental se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	100,00
	Orientar os usuários sobre as complicações do DM.	100,00
	Possibilitar a integração dos agentes redutores de danos aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família	100,00
	Inserir outros profissionais, especialmente nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, odontólogos, profissionais de educação física, para enfatizar a ação interdisciplinar para a prevenção e tratamento do DM.	100,00
	Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	100,00
	Ações educativas com ênfase em mudanças do estilo de vida, correção dos fatores de risco através de divulgação de material educativo, atividades grupais, orientação individualizada durante a consulta clínica.	1
	Realizar junto com as ESF, o planejamento das ações de saúde da mulher	1
	Orientações gerais sobre alimentação, atividade física, consumo de álcool e abandono do tabagismo	100,00
	Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1
	Promoção de vida diária do idoso (autocuidado), relacionadas ao alimentar- se, banhar-se, vestir-se, mobilizar-se, deambular, ir ao banheiro e manter o controle sobre as necessidades fisiológicas.	100,00
	Apoiar as ESF na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher, além de situações específicas como a de violência intrafamiliar	100,00
	Promoção do suporte social - Avaliação da funcionalidade familiar, (inclui avaliação sobre existência de indícios de violência intrafamiliar ou maus tratos com as pessoas idosas)	100,00
	Discutir com as ESF os casos identificados que necessitam de ampliação da clínica em relação a questões específicas	100,00
	Ampliação das Unidades Básicas de Saúde (estrutura física e insumos);	2
	Criar, em conjunto com as ESF, estratégias para abordar problemas que se traduzam em maior vulnerabilidade	100,00
	Transporte para realização de visitas domiciliares pela Equipe de Saúde da Família.	0
	Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00
	Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	1
	Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de vida saudáveis na comunidade, como oficinas comunitárias, destacando a relevância da articulação intersetorial - conselhos tutelares, escolas, associações de bairro etc	100,00
	Aumentar o número dos Agentes Comunitários de Saúde	10
	Priorizar as abordagens coletivas, identificando os grupos estratégicos para que a atenção em saúde da mulher se desenvolva nas unidades de saúde e em outros espaços na comunidade	100,00
	Realizar parcerias com outras secretarias, objetivando realizar palestras educativas e preventivas	1
	Ampliar o vínculo com as famílias, tomando-as como parceiras no tratamento e buscando constituir redes de apoio e integração	100,00
	Realizar visita domiciliar em conjunto com as equipes Saúde da Família a partir de necessidades identificadas, a exemplo dos casos de pacientes impossibilitados de deambular	100,00
	Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	100,00
	Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00
	Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	100,00
	Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1
	Viabilizar junto a Prefeitura, através concurso público, a contratação de profissionais qualificados na área médica (em algumas especialidades), de enfermagem, nutricionista, psicólogo, fisioterapeuta, bioquímico, farmacêutico, com vistas a formar equipe multidisciplinar.	0
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Capacitar os profissionais médico e de enfermagem para prestar assistência no âmbito do PSF à pacientes portadores distúrbios neuro – psico – social	1
	Realizar exames laboratoriais, dentro do território, conforme a condição de gestão municipal e em consonância a PPI estadual, buscando a prestação de serviço seguro e de qualidade à população.	1
	Definir Prioridades e implementar a rede de assistência de média complexidade, reestruturando os serviços para realização de procedimento e exames (análises clínicas, ultrassonografias, colposcopia, RX, entre outros) e consultas especializadas no território e em outros municípios, conforme negociação PPI	0
	Reforma do Centro de Saúde de Santa Cruz	0
	Reduzir riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	1
	Implementar o serviço laboratorial, com contratação de uma Unidade de Exames Clínicos com serviços de maior complexidade.	1
	Referenciar, encaminhar e viabilizar o acesso do indivíduo que necessite dos Serviços de Média e Alta Complexidade em outro território, conforme pactuação PPI – (TFD).	100,00
	Realizar educação em saúde nos setores de trabalho de empresas públicas e privadas no município	0

	Realizar mutirão anual de saúde nas USF	1
	Aumentar a razão de realização de procedimento ambulatorial de média complexidade em população residente	1
	Analisar a demanda municipal de consultas especializadas (oftalmologista, ginecologista, ortopedista e etc) e providenciar a contratação pelo CISAPE	1
	Solicitação de emenda parlamentar para custeio da Média e Alta Complexidade	500.000,00
	Contratação de cirurgias eletivas em geral	25
	Contratação de cirurgias eletivas oftalmológicas	0
	Capacitação sobre curativos ministrada por profissional do hospital para os profissionais da UBS	0
	Implantação de 02 (dois) leitos psiquiátricos no Hospital Municipal	0
	Contratação de serviços odontológicos de maior complexidade	1
	Implantação do sistema de acolhimento com classificação de risco	1
	Capacitação para agentes de saúde e Médicos sobre fichas e notificações para evitar sub-notificação	0
	Implementar a sala de urgência e Emergência com compras de equipamentos para suporte de pacientes que aguardam uma transferência.	0
	Implantação do protocolo de classificação de risco nas UBS e nos Hospitais	50,00
	Implantação de oxigênio canalizado na sala de emergência e no internamento	50,00
	Aumentar o número de partos no município Melhorar a qualidade de assistência as gestantes oferecer serviço da transferência com qualidade ao RN transportando em incubadora	50,00
	Implantar o sistema de informática e-SUS – Hospitalar	0,00
	Capacitação dos médicos e enfermeiras para o preenchimento de DN/DO	0
	Implantação da rede de assistência média complexidade para realização de procedimentos e exames de análises clínica, ultrassonografias e ECG no próprio Hospital	1
	Aumentar a quantidade de equipamentos no Centro de Reabilitação (equipamentos de mecanoterapia, respiratória e pediatria)	1
	Aquisição de transporte do TFD, para melhor conforto e locomoção dos usuários	1
	Promoção do Nascimento Saudável	100,00
	Realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional	1
	Aquisição de ambulâncias para os distritos (Poço Dantas, Varzinha)	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Acompanhar e controlar o Programa de Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde e unidade hospitalar.	1
	Implantar o Programa de Saúde do Trabalhador, formando uma junta médica para acompanhamento de casos	0
	Promover ações educativas e sensibilizadoras para crianças e adolescentes quanto ao uso abusivo de álcool e suas consequências	1
	Promover meios de evitar óbito do paciente por esta causa, mediante ações de acompanhamento pelo PACS, PSF e Setor de Epidemiologia Municipal	1
	Capacitar profissionais, como médico e enfermeira em saúde do trabalhador	0
	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada".	1
	Aumentar a cota para marcação de exames	1
	Manter viável a dispensação do elenco de medicamentos referente a agravos para pessoa idosa	1
	Informatizar a dispensação e distribuição de medicamentos através do hórur	100,00
	Promover e divulgar informações veiculadas pela mídia quanto aos riscos e danos envolvidos na associação entre o uso abusivo de álcool e outras drogas e acidentes/violências	1
	Criar através de Projeto de Lei na Câmara, a Semana Municipal de atenção ao hipertenso e diabético	0
	Acompanhamento periódico de profissionais para atender crianças com necessidades especiais indicado pela escola/BPC;	100,00
	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada"	1
	Aquisição de geladeiras para farmácia das UBS's	100,00
	Estimular a vacinação dos adolescentes de acordo com as normas do MS	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Contratar através de concurso público mais 02 servidores para complementar a equipe de vigilância sanitária	0
	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1
	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	0
	Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	1
	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colerasese para endemias.	1

	Articulação intersecretorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	1
	Aquisição de equipamentos para análise da água(turbidez e cloro)	0
	Elaboração do Código Sanitário Municipal	0
	Fortalecimento de instâncias decisórias intersecretoriais com o objetivo de formular políticas públicas integradas voltadas ao desenvolvimento sustentável.	1
	Apoio ao envolvimento da esfera não-governamental (empresas, escolas, igrejas e associações várias) no desenvolvimento de políticas públicas de promoção da saúde, em especial no que se refere ao movimento por ambientes saudáveis.	100,00
	Promover a articulação intersecretorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00
	Capacitar ESF e participar de ações vinculadas aos programas de controle e prevenção dos distúrbios nutricionais como carências por micronutrientes, sobrepeso, obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e desnutrição	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Articulação de agendas e instrumentos de planejamento, programação e avaliação, dos setores diretamente relacionados ao problema.	0
	Contratação e capacitação de profissionais, e transportes, aquisição de equipamentos e instrumentais.	1
	Produzir e distribuir material educativo para orientar e sensibilizar a população sobre os malefícios do uso abusivo do álcool	1
	Aquisição de motocicleta para o programa do PIT	0
	Implementar ações específicas de vigilância sanitária, através de visitas, supervisões, orientações e fiscalização pela equipe de vigilância sanitária a estabelecimentos comerciais, público, privado, restaurantes, feiras livres, matadouro, açougue, açudes supostos de contaminação, entre outros, trimestralmente, ou quando em necessidade estratégica e emitir relatórios para secretaria municipal de saúde e sede da IX GERES	1
	Implementar as ações de vigilância epidemiológica, nas unidades básicas de saúde, visando o controle / eliminações de agravos e a melhoria do perfil epidemiológico municipal, garantindo condições de trabalho a equipe de vigilância epidemiológica da secretaria municipal de saúde.	1
	Manter as ações do Programa de Controle da hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde	1
	EPI's, aquisição da medicação para eutanásia, Contratação de Veterinários, 02 Técnicos em Vigilância Sanitária, Centrífuga, Exames colesterase para endemias.	1
	Realizar ações de controle das zoonoses e captura de animais vadios através da equipe de vigilância sanitária e controle das doenças – ECD, nas ruas da cidade sob avaliação do profissional veterinário.	1
	Promover campanhas municipais em interação com as agências de trânsito no alerta quanto às consequências da "direção alcoolizada".	1
	Realizar coleta de dados e notificações relativos á agravos e notificações compulsórias, nascimentos e óbitos para alimentação dos sistemas: SIM, SINASC e SINAN.	100,00
	Saneamento Básico, Lagoa de Estabilização, Banheiro para residências da zona rural, Poços artesianos (perfuração e manutenção), Aterro Sanitário, Coleta de lixos nos distritos.	1
	Implantar Posto de Vacinação anti-rábica canina e felina de rotina.	0
	Implementação da ficha de notificação de violência interpessoal	100,00
	Informação para a mídia sobre aspectos epidemiológicos e sociais do trânsito (conteúdo da campanha adequado à promoção de comportamentos saudáveis no Trânsito, enfo-cando grandes problemas – pedestres/atropelamentos, motocicletas, bicicletas)	1
	Desenvolvimento de iniciativas de redução de danos pelo consumo de álcool e outras drogas que envolvam a co-responsabilização e autonomia da população.	1
	Captação de novos casos de TB e HANS no município busca ativa no território	7
	Construção da sede do pólo edemias	0
	Monitoramento e avaliação do desenvolvimento dos Planos Municipal de Prevenção da Violência mediante a realização de coleta, sistematização, análise e disseminação de informações	1
	Avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do SINAN	100,00
	Realizar busca ativa de casos de agravos ainda não notificados, ou que necessite de investigação mais precisa.	80,00
	Realizar encerramento de casos acompanhados em tempo oportuno.	90,00
	Notificar e acompanhar casos novos e antigos de tuberculoses e hanseníase.	100,00
	Identificar contatos de casos, novos de TB e Hanseníase e realizar exames de baciloscopia.	100,00
	Acompanhar e supervisionar o tratamento dos pacientes acometidos de Hanseníase e TB.	100,00
	Realizar bloqueio vacinal, em parceria com as unidades básicas de saúde em casos de surtos epidêmicos em doenças imunopreveníveis.	95,00
	Participar de campanhas de combate e/ou controle de agravos à coletividade, em conjunto com serviços de saúde locais.	100,00
	Reduzir as mortes em menores de um ano de idade	2
	Melhorar a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada, notificada e tratada em duas oportunidades durante a gestação e também durante o parto	95,00
	Realizar os testes de HIV nos casos confirmados de tuberculose e leishmaniose	100,00
Reduzir a subnotificação de óbitos e melhorar a qualidade das informações prestadas como o estudo do caso para estabelecer um diagnóstico final, evitando causa mal definida	95,00	
Realizar campanha de Vacinação antirrábica canina	70,00	

	Promover ações preventivas para o controle de vetores	6
306 - Alimentação e Nutrição	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	100,00
	Propor ao executivo municipal a contratação de nutricionista para acompanhamento de crianças inscritas no SISVAN	1
	Articulação intersetorial no âmbito das Secretarias Municipais, para que o crédito e o financiamento da agricultura familiar incorpore ações de fomento à produção de frutas, legumes e verduras visando ao aumento da oferta e ao consequente aumento do consumo destes alimentos no município, de forma segura e sustentável, associado às ações de geração de renda.	100,00
	Promover ações relativas à alimentação saudável visando à promoção da saúde e à segurança alimentar e nutricional, contribuindo com as ações e metas de redução da pobreza, a inclusão social e o cumprimento do direito humano à alimentação adequada	1
	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
	Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável, considerando as especificidades culturais e locais	1
	Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
	Mobilização de instituições públicas, privadas e de setores da sociedade civil organizada visando ratificar a implementação de ações de combate à fome e de aumento do acesso ao alimento saudável pelas comunidades e pelos grupos populacionais mais pobres	1
	Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
	Produção e distribuição de material educativo (Guia Alimentar da População Brasileira, 10 Passos para uma Alimentação Saudável para Diabéticos e Hipertensos, Cadernos de Atenção Básica sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade e Orientações para a Alimentação Saudável dos Idosos.	1
	Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	100,00
	Desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável.	1
	Estimular ações que promovam escolhas alimentares saudáveis por parte dos usuários dos programas de transferência de renda	1
	Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	100,00
	Produção e distribuição de material educativo e desenvolvimento de campanhas em rádios, carros de som e pelos profissionais das ESF e NASF, para orientar e sensibilizar a população sobre os benefícios da amamentação;	1
	Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	100,00
	Sensibilização dos trabalhadores em saúde quanto à importância e aos benefícios da amamentação	1
	Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola".	0
	Fortalecimento das parcerias com a Secretaria de Educação para promover a alimentação saudável nas escolas.	1
	Divulgação de iniciativas que favoreçam o acesso à alimentação saudável nas escolas públicas e privadas	1
	Implementação de ações de promoção da alimentação saudável no ambiente escolar	1
	Produção e distribuição do material sobre alimentação saudável para inserção de forma transversal no conteúdo programático das escolas.	1
	Ofertar práticas corporais/atividade física como caminhadas, prescrição de exercícios, práticas lúdicas, esportivas e de lazer, na rede básica de saúde, voltadas tanto para a comunidade como um todo quanto para grupos vulneráveis.	1
	Lançamento do guia "10 Passos da Alimentação Saudável na Escola"	1
	Capacitar os trabalhadores de saúde em conteúdos de promoção à saúde e práticas corporais/atividade física na lógica da educação permanente, incluindo a avaliação como parte do processo.	100,00
Constituir mecanismos de sustentabilidade e continuidade das Ações do "Pratique Saúde no SUS" (área física adequada e equipamentos, equipe capacitada, articulação com a rede de atenção)	1	
Organizar os serviços de saúde de forma a desenvolver ações de aconselhamento junto à população, sobre os benefícios de estilos de vida saudáveis	100,00	
Práticas corporais e atividades físicas (ginástica, lutas, capoeira, dança, jogos esportivos e populares, yoga, taichichuan, dentre outros	1	
Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Saudável: Atenção aos Distúrbios Nutricionais e Anemias Carenciais.	100,00	
Evitar práticas que levem à medicalização de situações individuais e sociais, comuns à vida cotidiana	100,00	
Conhecer e estimular a produção e o consumo dos alimentos saudáveis produzidos regionalmente	100,00	
Promover a articulação intersetorial para viabilizar o cultivo de hortas e pomares comunitários	100,00	
Elaborar em conjunto com as ESF, rotinas de atenção nutricional e atendimento para doenças relacionadas à Alimentação e Nutrição, de acordo com protocolos de atenção básica, organizando a referência e a contra-referência do atendimento	100,00	

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte**

